

Anais 22º CBCENF

ISBN 978-85-89232-37-1

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: AVC: INFORMAR PARA ENTENDER, AGIR E REDUZIR DANOS

Relatoria: Franciele dos Santos Moreira

Renan de Oliveira Lanckmann

Júlia Campos Galperim

Autores: Michelle Jaime

Patrícia Almeida Bibiano Silva

Camila Borba Ferreira

Karin Viegas

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a doença de maior mortalidade entre os brasileiros, sendo a principal causa de incapacidade no mundo, gerando grande impacto econômico e social. Aproximadamente 70% das pessoas não retorna ao trabalho devido às sequelas e 50% ficam dependentes de outras pessoas no dia a dia. A Organização Mundial de AVC (World Stroke Organization) prevê que uma a cada seis pessoas no mundo terá um AVC ao longo de sua vida. Os sinais e sintomas do AVC acontecem de forma súbita, podendo ser únicos ou combinados e a identificação precoce é determinante para evitar danos ao cérebro. Assim, saber identificar os sintomas iniciais e acionar prontamente o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) pode salvar a vida ou evitar sequelas graves ao paciente. Pensando nisso, uma disciplina curricular do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) propôs que os alunos desenvolvessem uma atividade voltada para o público em geral para fornecer informações sobre o tema, como forma a auxiliar na redução de caso de AVC com sequelas graves e irreversíveis.

Objetivo: Orientar a população sobre o que é AVC, a importância da identificação precoce dos sintomas, quando contatar o SAMU e quais são os fatores de risco.

Material e Métodos: Baseada nas informações existentes, abordando o tema nas mídias e campanhas desenvolvidas, selecionou-se as mídias de maior impacto e as principais dúvidas sobre o tema para o público. Após debates, produziu-se um vídeo abordando o que é AVC, sinais e sintomas e os fatores de risco relacionados. O vídeo foi divulgado nas mídias sociais como Facebook, WhatsApp e YouTube. Se criou um cartaz que falasse de forma sucinta as informações sobre o que é essa doença, como deve ser prevenida e o que fazer quando acontece e a imagem do cartaz foi postado no Instagram. Também, foram elaborados imãs de geladeira com os sinais e sintomas do AVC e o número do SAMU para as pessoas terem em locais de rápido acesso e com informações corretas, devido a praticidade que trazem para se ter em casa.

Resultados e Conclusões: Por meio da redes sociais o vídeo orientou a população de forma mais precisa sobre o que é AVC, a importância da identificação precoce dos sintomas, quando e como contactar com o SAMU e quais são os fatores de risco. Os cartazes foram elaborados e distribuídos para outras turmas que irão para as Unidades de Saúde.